



ELEIÇÕES DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

VOTAÇÃO ONLINE

23 À 26/07/2021

VOTE
CHAPA AFAPUC
PRESENTE



DIRETORIA:



Presidente
MARIA HELENA GONÇALVES
SOARES BORGES



Vice-Presidente:
FLAVIO LUIS NOGUEIRA



1º Secretária:
SANDRA APARECIDA
BARBOSA COSTA



2º Secretária:
CARINA DE MORAES
DIAS



1º Tesoureiro:
RODRIGO MARIANO
COSTA



2º Tesoureiro:
NALCIR ANTONIO
FERREIRA JUNIOR

CONSELHO FISCAL:

Titulares



FRANCISCO CRISTOVÃO



ADENILSON MEDEIROS

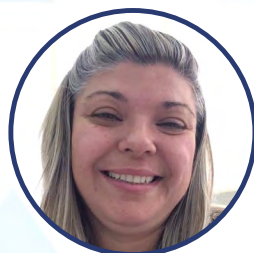


MONICA FERREIRA
SOUZA DA SILVA

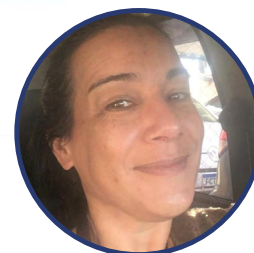
Suplentes



VALTER APARECIDO
SENFUEGOS



JULIANA PAULA MILANI
GEREVINI



LIZ ANDREA
MONTEIRO BINI

SUBSCREVEM ESTA INSCRIÇÃO 25 ASSOCIADOS:

Adriana Antônia Simas Ribeiro da Costa

Adriana Rodovalho Pinheiros

Adriana Silva Bandeira

Ana Cecilia dos Reis Gonçalves

Ana Laura Garcia Ribeiro dos Santos

Cassius Chieregatto

Claudio de Oliveira

Cristiano Terra Menezes

Crysthiano Alexandre do Nascimento

Deyse da Silva Negri Rocha

Emerson Aguiar Freitas

Fernando Eduardo Boschesi

Humberto Carlos da Silva

Janete dos Santos

Jessica da Silva Leite

Leandro Carrano de Albuquerque

Maria de Lourdes Refulia Lago

Maurício Carlos Barbosa de Melo

Paula Rodrigues Leite

Rita de Cássia Sorrentino

Ronaldo Martins

Rosana da Silva Portela

Rosemary Ferrari Guerra

Rosilaine Gomes Ferrari

Stela Maris Bronzo



ELEIÇÕES DIRETORIA AFAPUC – 2021

CHAPA AFAPUC PRESENTE

BIÊNIO 2021/2023

Vivemos um momento totalmente novo em nossas vidas. De uma hora para outra ficamos privados da nossa convivência diária. Uma pandemia se abateu sobre o nosso planeta. O novo coronavírus, causador da COVID-19, mudou o nosso cotidiano e todo o mundo do trabalho foi alterado por conta da pandemia. A PUC-SP/FUNDASP não ficou de fora. As aulas migraram para a modalidade de ensino remoto emergencial para dar cobertura aos seus estudantes e as atividades administrativas também foram adaptadas ao trabalho remoto com funcionárias e funcionários exercendo suas funções em casa. Essa realidade impôs adaptações como: a adequação do ambiente doméstico, necessária para dar conta da “produtividade” (cômodo separado, sem distrações, conexão de internet, equipamentos etc.); a dificuldade em separar horas de trabalho e de descanso, nos deixando exaustos muitas vezes; o aumento de despesas decorrentes deste teletrabalho que tiveram que ser assumidas sem qualquer ressarcimento. Isso tudo alimentado pela pressão de uma forte crise econômica e sua direta consequência para o trabalhador, que convive cotidianamente com a ameaça do desemprego e com a perda de familiares e amigos, fatores

esses que aumentam o risco de problemas de saúde, física e, especialmente, mental.

Essa realidade também se apresentou para os funcionários do Hospital Santa Lucinda que, na condição de profissionais de “linha de frente” no combate a pandemia, passaram a ter que aprender a lidar e superar o cansaço físico e o desgaste emocional e psíquico, marcados pela dor, sofrimento, tristeza causados pela perda não só dos seus familiares e amigos, mas também de pacientes, o medo da contaminação e da morte iminente.

Entretanto, é preciso estarmos atentos às estruturas em que estamos inseridos, a fim de não individualizar essas questões, mas, sim, considerá-las como questões que afetam a todos. Cada dia fica mais evidente que estamos imersos em um projeto político de sucateamento da saúde e dos direitos trabalhistas que, nesse momento de pandemia, se evidencia na precarização da Saúde Pública e dos vínculos de trabalho. Não fora desse contexto, em São Paulo, ainda não tivemos nosso Acordo Interno renovado ou reajuste salarial. O que se apresenta é a necessidade de luta contra a precarização dos vínculos de trabalho, pela manutenção de salários e benefícios, e pela melhoria na qualidade de vida.

Estamos vivendo um momento crucial para toda a classe trabalhadora que presencia a tentativa, por parte do governo federal, da extinção das entidades de classe, de modo que não

haja representantes para defender seus direitos ou reivindicar novas conquistas.

Assim, entendemos que neste momento, temos como tarefa urgente a criação de mecanismos que possam despertar/reavivar a consciência da importância do papel coletivo do corpo administrativo, dentro e fora desta Universidade.

Tais assuntos, todavia, não são de fácil resolução e precisam do envolvimento de todas(os) para que tenhamos êxito na sua condução.

Nesse contexto que a chapa AFAPUC PRESENTE se apresenta como candidata para o biênio 2021/2023.

Sabemos que teremos tempos difíceis pela frente, mas estamos prontos para enfrentá-los com nossa experiência na luta e com o apoio de toda a categoria teremos ainda mais força e representatividade para fazê-lo.

A garantia dos direitos fundamentais das trabalhadoras e dos trabalhadores só se concretizará a partir da organização destes indivíduos como sujeitos da sua própria história, especialmente na atual conjuntura de retrocessos, com o avanço dos governos conservadores e fascistas, nos quais vemos o desmonte de diversos direitos trabalhistas e sociais, precarizando ainda mais as condições de trabalho e depreciando a qualidade de vida já alcançada por todas(os).

O nosso compromisso é estar PRESENTES, mantendo o propósito de aprimorar, cada vez mais, os serviços já prestados

pela Associação e de implantação de novos projetos. Para isso contamos sempre com o apoio de todas(os) com o envio de sugestões, mas entendemos que sem o resgate da importância e da força que o coletivo possui, não avançaremos muito.

Enfatizamos que a Associação sozinha não faz nada! É importante que todos os colegas que não são filiados, sejam eles @pucsp, @hospitalsantalucinda ou @fundasp, filiem-se, se apropriem das discussões que interferem no cotidiano do trabalho de cada um e participem das soluções, na medida de sua possibilidade. A representatividade se dá por meio da participação, do debate nas assembleias e do exercício do seu direito ao voto. Somos uma só categoria e devemos permanecer unidos!

Assim, a chapa AFAPUC PRESENTE quer reafirmar o compromisso na luta em defesa da manutenção e na ampliação de nossos direitos, respeitando e primando pela dignidade das funcionárias e funcionários desta Instituição.

Participem da eleição da nova diretoria da AFAPUC!

Esperamos vocês nas urnas!!!

“Não aceites o habitual como coisa natural, pois em tempo de desordem sangrenta, de confusão organizada, de arbitrariedade consciente, de humanidade desumanizada, nada deve parecer natural, nada deve parecer impossível de mudar”.

Bertolt Brecht